



Escola Superior da Magistratura de Pernambuco

Relatório de Atividades
Biênio 2000/2001

Recife
2002



ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DE PERNAMBUCO – ESMape

Cursos oficializados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, conforme Resolução nº 24/87, constante da Ata da 5ª sessão de 23/03/87. Fundação de direito privado, de caráter educacional, cultural e social, sem fins lucrativos, instituída pela Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco – AMEPE e reconhecida de utilidade pública pela Lei Estadual nº 11.943 de 29 de março de 2001. Rua Dom Bosco, 1308 – Boa Vista – Recife/PE – CEP 50070.070 Fone/Fax: (081) 3421-1816 / 3421-8457 - 3421-7678

© Copyright by ESMape

Coordenação Técnica e Editorial: Bel. Joseane Ramos Duarte Soares
(Bibliotecária)

Textos: Cláudia Regina Silva – DRT 2559

esmape@fisepe.pe.gov.br

www.esmape.com.br

Produção Gráfica:

EDIÇÕES BAGAÇO LTDA.

Rua dos Arcos, 150 – Poço da Panela

Recife/PE – CEP 52061.180

Tels./Fax: (81) 3441.0132/3441.0133/3441.0134

E-mail: bagaco1@uol.com.br

A ESMape - BIBLIOTEC

Tomb. 20081200

Data 18/08/2008

Ch. 00001970 E

ESMAPE
Recife

Diretor-Presidente

Desembargador Etério Ramos Galvão Filho

Supervisor

Juiz Ruy Trezena Patu Júnior

Coordenador do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico

Juiz Teodomiro Noronha Cardozo

Coordenador de Pesquisa e Divulgação Científica e Cultural

Juiz Lúcio Grassi de Gouveia

Coordenador dos Cursos de Extensão, Pós-Graduação, Preparação e Aperfeiçoamento de Magistrados

Juiz Paulo Henrique Martins Machado

Coordenador de Eventos Científicos e Culturais

Juiz Luiz Mário de Góes Moutinho

Coordenador da Assessoria Jurídica Virtual

Juiz Rafael José de Menezes

Coordenador de Prática Jurídica em Serviço

Juiz Eudes dos Prazeres França

Diretora de Secretaria

Josina de Sá Leitão

Diretora de Patrimônio e Finanças

Rosa Maria Aparecida Joseph Lencastre

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – AMEPE

Presidente

Juiz Mozart Valadares Vieira Pires

ESMAPE
Caruaru

NÚCLEO REGIONAL DO AGRESTE

Diretor Regional

Juiz Augusto Napoleão Sampaio Angelim

**Coordenador do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento
Jurídico**

Juiz Cladisson Ferreira Pinto

Coordenador dos Cursos de Extensão e Pós-Graduação

Juiz Brasília Antônio Guerra

Coordenador de Prática Jurídica em Serviço

Juiz Sérgio Paulo Ribeiro da Silva

Coordenadora de Pesquisa e Divulgação Científica e Cultural

Juíza Ana Paula Lira Melo

Coordenador de Eventos Científicos e Culturais

Juiz Marupiraja Ramos Ribas

Secretário Regional

Bel. Francisco de Assis Ferreira Neto

Corpo Docente

Recife

1º Período

DIREITO CONSTITUCIONAL I

André Vicente Pires Rosa
Maria Betânia Silva
Walber de Moura Agra
José Carlos de Arruda Dantas

DIREITO ADMINISTRATIVO I

João Armando Costa Menezes
Oscar Vilaça de Melo Filho
Eugênia Simões

DIREITO CIVIL I

Jorge Américo Pereira de Lira

DIREITO PENAL I

Patrícia de Fátima Oliveira Torres
José Durval de Lemos Lins Filho
Guilherme da Rocha Ramos

DIREITO PROCESSUAL CIVIL I

Lúcio Grassi de Gouveia
Bruno Angelim Figueirôa
Sérgio Torres Teixeira

DIREITO PROCESSUAL PENAL I

Silvânia Espéria da Silva
Carlos Alberto Berriel Pessanha
João Olympio Valença de Mendonça
Adeildo Lemos de Sá Cruz
Adeildo Nunes

DIREITO TRIBUTÁRIO I

Hélio Silvio Ourem Campos
Francisco Alves dos Santos Júnior
Cristiana Pragana Dantas

DIREITO COMERCIAL I

Marcos Antônio Nery de Azevedo
Luiz de Freitas
Maria Antonieta Lynch de Moraes

PRÁTICA JURÍDICA CÍVEL I

Eudes dos Prazeres França
Misael de Albuquerque Montenegro Filho
Ronnie Preuss Duarte
Carlos Magno Cysneiros Sampaio

Corpo Docente

Recife

1º Período

DIREITO CONSTITUCIONAL I

André Vicente Pires Rosa
Maria Betânia Silva
Walber de Moura Agra
José Carlos de Arruda Dantas

DIREITO ADMINISTRATIVO I

João Armando Costa Menezes
Oscar Vilaça de Melo Filho
Eugênia Simões

DIREITO CIVIL I

Jorge Américo Pereira de Lira

DIREITO PENAL I

Patrícia de Fátima Oliveira Torres
José Durval de Lemos Lins Filho
Guilherme da Rocha Ramos

DIREITO PROCESSUAL CIVIL I

Lúcio Grassi de Gouveia
Bruno Angelim Figueirôa
Sérgio Torres Teixeira

DIREITO PROCESSUAL PENAL I

Silvânia Espéria da Silva
Carlos Alberto Berriel Pessanha
João Olympio Valença de Mendonça
Adeildo Lemos de Sá Cruz
Adeildo Nunes

DIREITO TRIBUTÁRIO I

Hélio Silvio Ourem Campos
Francisco Alves dos Santos Júnior
Cristiana Pragana Dantas

DIREITO COMERCIAL I

Marcos Antônio Nery de Azevedo
Luiz de Freitas
Maria Antonieta Lynch de Moraes

PRÁTICA JURÍDICA CÍVEL I

Eudes dos Prazeres França
Misael de Albuquerque Montenegro Filho
Ronnie Preuss Duarte
Carlos Magno Cysneiros Sampaio

PRÁTICA JURÍDICA EM SERVIÇO
Francisco de Assis Galindo de Oliveira

2º Período

DIREITO PROCESSUAL PENAL II

Carlos Alberto Berriel Pessanha
Honório Gomes do Rego Filho
Mariana Vargas Cunha

DIREITO PROCESSUAL CIVIL II

José Antônio Macêdo Malta
Paula Maria de Oliveira Mendonça
Ricardo de Oliveira Paes Barreto
Fábio Eugênio Dantas de Oliveira Lima

DIREITO CIVIL II

Ruy Trezena Patu Júnior
Cátia Luciene Laranjeira de Sá Sampaio
Carlos Frederico Gonçalves de Moraes

DIREITO PENAL II

Laiete Jatobá Neto
Pedro Odilon de Alencar Luz

DIREITO COMERCIAL II

Carlos Humberto Inojosa Galindo
Vaudrilo Leal Guerra Curado
Eduardo Montenegro Serur

DIREITO TRIBUTÁRIO II

Francisco Alves dos Santos Júnior
José Viana Ulisses Filho

DIREITO ADMINISTRATIVO II

Marcos Antônio Rios da Nóbrega
Oscar Vilaça de Melo Filho

DIREITO CONSTITUCIONAL II

Jackson Borges de Araújo
André de Albuquerque Garcia
Walber de Moura Agra
José Carlos de Arruda Dantas

PRÁTICA JURÍDICA CÍVEL II

Emanuel Bonfim Carneiro Amaral Filho
Cátia Luciene Laranjeira de Sá Sampaio
José Roberto de Oliveira

PRÁTICA JURÍDICA EM SERVIÇO

Valéria Rúbia Silva Duarte

3º Período

DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Luiz Carlos de Barros Figueiredo
Humberto Costa Vasconcelos Júnior

DIREITO ELEITORAL

Paulo Henrique Martins Machado
Mauro Alencar de Barros

DIREITO PENAL III

Marco Aurélio Farias
Antônio Carlos de Vasconcellos Coelho Barreto Campello

DIREITO PROCESSUAL CIVIL III

Francisco Rodrigues dos Santos Sobrinho
Frederico Ricardo de Almeida Neves
Ricardo de Oliveira Paes Barreto

DIREITO PROCESSUAL PENAL III

Albérico Gomes Guerra
Patrícia Carneiro Tavares

PRÁTICA JURÍDICA PENAL

Flávio Augusto Fontes de Lima
Teodomiro Noronha Cardozo

DIREITO CIVIL III

Alberto Flávio Barros Patriota
Leopoldo de Arruda Raposo
Eurico de Barros Correia Filho
Valéria Rúbia Silva Duarte
Silvio Romero Beltrão

MEDICINA LEGAL

Clóvis César de Mendoza
Gilberto Valter de Moraes Moura
Railton Bezerra de Melo

DIREITO DO CONSUMIDOR

Luiz Mário de Góes Moutinho
Nelson Santiago Reis
Rosana Grimberg

PRÁTICA JURÍDICA EM SERVIÇO

Teodomiro Noronha Cardozo

Professores Eméritos

Francisco Dário Mendes Rocha
João Maurício Leitão Adeodato
Jorge Zaverucha
Nelson Nogueira Saldanha

Corpo Docente

Caruaru

1º Período

Direito Administrativo I
José Carlos de Arruda Dantas

Direito Civil I
Sérgio Paulo Ribeiro da Silva

Direito Processual Civil I
Frederico José Santos de Oliveira

Direito Penal I
Guilherme da Rocha Ramos

Direito Processual Penal I
Keyller Toscano de Almeida

Direito Constitucional I
Oscar Vilaça de Melo Filho

Direito Comercial I
Damião Severiano de Souza

Direito Tributário I
José Raimundo dos Santos Costa

Prática Jurídica Cível I
Ane de Sena Lins

2º Período

Direito Processual Penal II
Keyller Toscano de Almeida

Direito Processual Civil II
Frederico José Santos de Oliveira

Direito Civil II
Ana Emília Corrêa de Oliveira e Silva

Direito Penal II
Saulo Fabianne de Melo Ferreira

Direito Comercial II
Marupiraja Ramos Ribas

Direito Tributário II

Saulo de Tarso Muniz dos Santos

Direito Administrativo II
José Carlos Arruda Dantas

Direito Constitucional II
Oscar Vilaça de Melo Filho

Prática Jurídica Cível II
Ana Paula Lira Melo

3º Período

Direito da Criança e do Adolescente
Edmilson Leite Maciel Júnior

Direito Eleitoral
Augusto Napoleão Sampaio Angelim

Direito Penal III
Ronaldo Roberto Lira e Silva

Direito Processual Civil III
Brasílio Antônio Guerra

Direito Processual Penal III
Keyller Toscano de Almeida

Prática Jurídica Penal
José Fernando Santos de Souza

Direito Civil III
Ana Emília Corrêa de Oliveira e Silva

Medicina Legal
Xisto Veno Valonies

Direito do Consumidor
Luiz Mário de Góes Moutinho

Prática Jurídica em Serviço
Ana Emília Corrêa de Oliveira e Silva

Relatório ano 2000

Breve histórico

*I*novação tem sido a característica marcante da Esmape nos últimos dois anos. A partir da conquista de sua personalidade jurídica, em 2000, que deu à instituição o título de Fundação de Direito Privado, de caráter educacional, cultural e social, sem fins lucrativos, instituída pela Associação dos Magistrados de Pernambuco – AMEPE, um caminho de ousadia e comprometimento vem sendo trilhado pela Escola da Magistratura, para enraizar em solo firme todo o trabalho desbravador de seus antecessores, desde a sua instituição, em 1987, pela Amepe e pelo Tribunal de Justiça do Estado.

A partir de sua criação, a Esmape caminhou a passos firmes, atravessando com êxito etapas revolucionárias de crescimento, vencendo o desafio de unir o tradicional ao inovador. Em 2000 lançou-se ao desafio de ampliar sua área de atuação inaugurando o Núcleo Regional do Agreste, em Caruaru, contabilizando assim cerca de 500 alunos, em duas unidades; abriu o leque de opções em aprendizagem, oferecendo vários cursos de extensão; iniciou o processo de

informatização de todos os seus setores, para oferecer serviços e informações em tempo real; materializou a clareza de sua administração, definindo objetivos, com a elaboração de seu Estatuto e o Regulamento do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico; comemorou edições de qualidade como a *Revista da Esmape*, há cinco anos um êxito em publicação, com repercussão internacional e já sendo referência em jurisprudência e pesquisa científica.

Do pioneirismo da Esmape, aceitando sempre novos desafios, nasceu o maior evento do ano no cenário jurídico pernambucano: o 1º Congresso Estadual dos Magistrados de Pernambuco, em dezembro de 2000. A Escola colocava em pauta o papel socialmente transformador da magistratura para o 3º milênio.

Estes são alguns dos frutos colhidos após anos de trabalhos e dedicação, a despeito das dificuldades. Num exercício constante de perseverança, a atual gestão aperfeiçoou processos existentes, implementou outros, e prossegue numa trajetória de renovação, cujos capítulos estão resumidos nas páginas seguintes.

informatização de todos os seus setores, para oferecer serviços e informações em tempo real; materializou a clareza de sua administração, definindo objetivos, com a elaboração de seu Estatuto e o Regulamento do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico; comemorou edições de qualidade como a *Revista da Esmape*, há cinco anos um êxito em publicação, com repercussão internacional e já sendo referência em jurisprudência e pesquisa científica.

Do pioneirismo da Esmape, aceitando sempre novos desafios, nasceu o maior evento do ano no cenário jurídico pernambucano: o 1º Congresso Estadual dos Magistrados de Pernambuco, em dezembro de 2000. A Escola colocava em pauta o papel socialmente transformador da magistratura para o 3º milênio.

Estes são alguns dos frutos colhidos após anos de trabalhos e dedicação, a despeito das dificuldades. Num exercício constante de perseverança, a atual gestão aperfeiçoou processos existentes, implementou outros, e prossegue numa trajetória de renovação, cujos capítulos estão resumidos nas páginas seguintes.

informatização de todos os seus setores, para oferecer serviços e informações em tempo real; materializou a clareza de sua administração, definindo objetivos, com a elaboração de seu Estatuto e o Regulamento do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico; comemorou edições de qualidade como a *Revista da Esmape*, há cinco anos um êxito em publicação, com repercussão internacional e já sendo referência em jurisprudência e pesquisa científica.

Do pioneirismo da Esmape, aceitando sempre novos desafios, nasceu o maior evento do ano no cenário jurídico pernambucano: o 1º Congresso Estadual dos Magistrados de Pernambuco, em dezembro de 2000. A Escola colocava em pauta o papel socialmente transformador da magistratura para o 3º milênio.

Estes são alguns dos frutos colhidos após anos de trabalhos e dedicação, a despeito das dificuldades. Num exercício constante de perseverança, a atual gestão aperfeiçoou processos existentes, implementou outros, e prossegue numa trajetória de renovação, cujos capítulos estão resumidos nas páginas seguintes.

Avaliação Institucional determinou metas para biênio

Um dos primeiros passos da nova gestão à frente da Esmape, em fevereiro de 2000, foi criar um mecanismo de identificação de deficiências e oportunidades de melhorias na instituição. Os corpos discente e docente e todo seu quadro funcional participaram de uma pesquisa de qualidade. O Instituto de Pesquisa e Apoio Tecnológico e Científico – Ipad, instituição privada de reconhecida experiência em avaliação pedagógica, desenvolveu e aplicou a pesquisa. Este estudo orientou as decisões administrativas da escola, servindo de base para seu planejamento estratégico.

Avaliando o Corpo Docente

Para acompanhar a aplicação pedagógica de seus cursos, e assegurar a qualidade do ensino, a escola desenvolveu um questionário direcionado aos alunos, com itens relativos ao Desempenho dos Professores e ao Conteúdo das Disciplinas, com abordagem sobre: *assiduidade; pontualidade; cumprimento de programa das disciplinas; capacidade expositiva; uso de recursos didáticos e relação Aluno/ Professor*. E, considerando, quanto às disciplinas: *qualidade do programa; qualidade e atualidade da bibliografia*, e sua compatibilidade com o programa. Os conceitos de avaliação utilizados foram: Insuficiente, Regular, Bom e Ótimo.

Avaliação de desempenho que norteou as ações da gestão em 2000:

- 38% dos professores avaliados acima de média;
- 28 professores avaliados abaixo da média.
- Em ambas as sedes, Caruaru e Recife, houve solicitação por cursos de Pós-graduação, nos níveis de Especialização e Mestrado;
- Também nos dois núcleos foram solicitados equipamentos modernos, como xerox;
- Houve referência, tanto em Caruaru quanto em Recife, da necessidade de mais atividades práticas;
- As instalações físicas da Escola, em ambos os núcleos, são precárias, com ênfase maior para a sede em Recife.
- Os serviços prestados pela Biblioteca foram elogiados, principalmente no quesito relacionamento interpessoal; Em Caruaru, foi marcante a solicitação para a criação
- de uma Biblioteca.

A Esmape em ação



1º Seminário de Planejamento Estratégico da Esmape, realizado em parceria com o Tribunal de Justiça de Pernambuco, determinou as prioridades da gestão:

- Definir a personalidade jurídica da instituição
- Criar uma organização social ou Fundação Educacional;
- Ampliar fontes de arrecadação e aumentar receita mensal da Esmape;

- adquirir ou construir sede própria;
- *Informatizar todos os processos da instituição;*
- *Ampliação do acervo e informatização da Biblioteca;*
- *Acompanhar periodicamente o desempenho do corpo docente e do Corpo Funcional;*
- *Reavaliar e reestruturar o exame de seleção;*
- *Criar mecanismos de incentivo à participação dos alunos em pesquisas de opinião;*
- *Definir normas para avaliação dos alunos em cada curso;*
- *Definir a estrutura curricular e metodológica dos diferentes cursos a serem oferecidos pela Escola;*
- *Definir a metodologia de ensino a ser adotada pelos cursos;*
- *Incentivar a publicação de artigos na Revista da Esmape;*
- *Promover aulas de cidadania e justiça para comunidades;*
- *Criar bureau de consultas para comunidades;*
- *Elaborar cartilhas de direito;*
- *Firmar convênios e parcerias com a UFPE para a extensão do mestrado exclusivo a magistrados;*
- *Promover curso de Português;*
- *Promover curso de Inglês;*
- *Criar curso de Gerenciamento do Foro e da Vara;*
- *Promover curso de especialização jurídica permanente;*
- *Discutir o conteúdo do Projeto "Encontros Itinerantes", e também sua periodicidade e localização;*
- *Promover o encontro: "Juiz, promotores e advogados – Direitos e deveres";*
- *Promover o encontro: "Conflitos pela posse da terra"*
- *Promover o encontro: "A criminalidade em Pernambuco: soluções";*
- *Promover o Congresso Estadual dos Magistrados;*
- *Otimizar o site da Esmape;*
- *Implementar a Assessoria Virtual;*
- *Modernizar e ampliar a Revista da Esmape;*
- *Instituir Suplemento no jornal da Associação dos Magistrados – Judicatura.*

- adquirir ou construir sede própria;
- *Informatizar todos os processos da instituição;*
- *Ampliação do acervo e informatização da Biblioteca;*
- *Acompanhar periodicamente o desempenho do corpo docente e do Corpo Funcional;*
- *Reavaliar e reestruturar o exame de seleção;*
- *Criar mecanismos de incentivo à participação dos alunos em pesquisas de opinião;*
- *Definir normas para avaliação dos alunos em cada curso;*
- *Definir a estrutura curricular e metodológica dos diferentes cursos a serem oferecidos pela Escola;*
- *Definir a metodologia de ensino a ser adotada pelos cursos;*
- *Incentivar a publicação de artigos na Revista da Esmape;*
- *Promover aulas de cidadania e justiça para comunidades;*
- *Criar bureau de consultas para comunidades;*
- *Elaborar cartilhas de direito;*
- *Firmar convênios e parcerias com a UFPE para a extensão do mestrado exclusivo a magistrados;*
- *Promover curso de Português;*
- *Promover curso de Inglês;*
- *Criar curso de Gerenciamento do Foro e da Vara;*
- *Promover curso de especialização jurídica permanente;*
- *Discutir o conteúdo do Projeto "Encontros Itinerantes", e também sua periodicidade e localização;*
- *Promover o encontro: "Juiz, promotores e advogados – Direitos e deveres";*
- *Promover o encontro: "Conflitos pela posse da terra"*
- *Promover o encontro: "A criminalidade em Pernambuco: soluções";*
- *Promover o Congresso Estadual dos Magistrados;*
- *Otimizar o site da Esmape;*
- *Implementar a Assessoria Virtual;*
- *Modernizar e ampliar a Revista da Esmape;*
- *Instituir Suplemento no jornal da Associação dos Magistrados – Judicatura.*

Embasado em um estudo mercadológico, que diagnosticou a defasagem do valor das mensalidades, em relação à outras instituições no Brasil, houve um reajuste nos preços do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico. Isso contribuiu para ampliação da receita orçamentária da Esmape.

Para promover o aperfeiçoamento constante dos professores foi estabelecido durante o planejamento estratégico, um calendário periódico de capacitação e avaliação; aquisição de novos talentos, e atividades que promovessem a vinculação e sensibilidade do corpo docente à metodologia do ensino.

Também foram discutidos critérios para ingresso e permanência de funcionários na instituição, além do planejamento de eventos de capacitação.

ESMAPE - BIBLIOTECA

Tomb. 20081200

Data 18/08/2008

Ch. 00001970 E

Estruturação Administrativa: etapa primordial à qualidade

*P*erseguindo a melhoria na qualidade de seus serviços e para diminuir as dificuldades inerentes às instalações inadequadas, a Escola aluga no Colégio Americano Batista, mais duas salas para ampliação de sua estrutura. A Secretaria ganha assim, espaço próprio.

A elaboração do novo *Estatuto* possibilitou a criação de duas novas diretorias, assim definidas: Diretoria de Secretaria e Diretoria de Patrimônio e Finanças.

A área de Patrimônio e Finanças, criada pela atual gestão, realizou o levantamento e o tombamento dos bens reais da instituição; criou arquivos e iniciou o processo de regularização de documentos e obrigações legais da Esmape.

No mesmo período, sob orientação de uma consultoria especializada em reestruturação de pessoal, a *Consenso – Recursos Humanos, Consultoria e Serviços*, a Esmape delinea seu perfil administrativo, oficializando a divisão das tarefas em setores, e define o organograma da instituição. Além do *Estatuto*, foi reestruturado o *Regulamento do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico*.

Informatização: passo decisivo na evolução dos serviços

*S*erviços em tempo real. Esta era uma necessidade notória, uma iniciativa inadiável, e uma preocupação da gestão vigente, para garantir a evolução na prestação dos serviços. Para isso, era preciso unir tradição à tecnologia, informatizando todas as áreas da instituição. Após um processo de seleção, a escola definiu a empresa que conduziria o processo de informatização da Gestão Acadêmica.

A meta era de que, até o final da gestão, todos os setores contassem com serviços rápidos, seguros e interligados. Foram adquiridos o *Sistema Automatizado de Gerenciamento e Recuperação de Informações - Sagri*, para a Biblioteca; o sistema *Mestre* - de controle acadêmico, desenvolvido para a Secretaria, e o *Empresarial 2*, exclusivo para o setor de Patrimônio e Finanças. No processo de informatização da Esmape foram gastos, no primeiro ano, mais de R\$ 13 mil, no levantamento de necessidades, aquisição e adequação dos sistemas às áreas, e compra de computadores e equipamentos de informática.




Biblioteca ampla acervo

Uma importante mudança, que teve efeitos diretos na qualidade do acervo bibliográfico da Biblioteca da Escola, foi a definição de uma verba mensal para o setor, destinado à aquisição de obras e investimentos em material de pesquisa. O incremento priorizou a bibliografia indicada pelos professores, atendendo as necessidades dos alunos em sala de aula.

Regulamentação Institucional: a Esmape no caminho da maioridade

Definido o novo *Regulamento do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico*. Seu objetivo foi o de normatizar os procedimentos relativos ao curso, que só existiam de fato e atendiam às normas editadas por outras instituições, tais como normas sobre inscrição, matrícula, trancamento, reintegração, segunda chamada, entre outros itens, além de definir direitos e deveres dos alunos e do corpo docente, e o processo disciplinar. O Regimento interno anterior não se adequava às mudanças introduzidas no curso e tinha pouca aplicabilidade nas decisões e atividades administrativas da escola.

Esmape atinge a condição de Fundação

 Em 25 de setembro de 2000, a Amepe, consoante autorização do art. 18, incisos II e IX, dos seus Estatutos, concedeu personalidade jurídica à Esmape em forma de *fundação de direito privado, de caráter educacional, cultural e social, sem fins lucrativos*, tendo a legalidade dos seus atos constitutivos sido objeto de minucioso exame por parte do Ministério Público estadual, que os homologou através de processo administrativo e exibição de todos os documentos necessários, inclusive do próprio Estatuto da Amepe, como dispõe o art. 24 do Código Civil.

A *Esmape* já se mantinha, com recursos próprios, como entidade de fato, gozando de autonomia administrativa e financeira em relação à Amepe, sua instituidora. Sua receita era administrada de forma autônoma e foi constituída pelas contribuições dos seus alunos e pelas subvenções do Poder Público.

Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico reformula grade curricular



Com o objetivo de tornar o conteúdo programático do curso cada vez mais direcionado às exigências dos concursos para a magistratura, sua grade curricular foi reavaliada em fevereiro de 2000. Além de aprofundar a bagagem acadêmica universitária do aluno, o curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico foi planejado também para ampliar e agregar novos conhecimentos aos profissionais de Direito.

Criado o Centro de Prática Jurídica

Como parte da reformulação curricular e para aproximar o aluno do universo real da prática profissional, a Escola criou em outubro, em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, o *Centro de Prática Jurídica*, englobando as disciplinas eletivas de incentivo à prática através das disciplinas *Prática Jurídica Penal e Civil*. Os alunos, sob orientação profissional e pedagógica, passaram a ter acesso às varas cíveis especializadas e não especializadas, além das varas criminais, com carga horária de 3 horas semanais, sob orientação, *in loco*, do juiz em exercício.

Com a adaptação e inovação, foram excluídas da grade curricular do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico as disciplinas:

Hermenêutica Jurídica
Organização e Administração Judiciária
Economia Política
Ciência Política
Teoria Geral do Processo, no 2º período
Prática Jurídica Civil, no 3º período

Foram incluídas da grade curricular:

Direito Constitucional II
Prática Jurídica Civil I e II
Direito Administrativo II, no 2º período

As disciplinas ficaram assim distribuídas:

1º PERÍODO

Direito Penal I
Direito Civil I
Direito Processual Civil I
Direito Processual Penal I
Filosofia do Direito
Direito Constitucional
Psicologia Forense
Direito Administrativo
Prática Jurídica em Serviço – Varas Cíveis

2º PERÍODO

Direito Civil II
Direito Processual Civil II
Direito Penal II
Direito Processual Penal II
Direito Comercial
Direito Tributário I
Direito do Consumidor
Direito Constitucional II
Direito Administrativo II
Prática Jurídica em Serviço- Varas Especializadas

Com a adaptação e inovação, foram excluídas da grade curricular do Curso de Preparação à Magistratura e Aperfeiçoamento Jurídico as disciplinas:

Hermenêutica Jurídica
Organização e Administração Judiciária
Economia Política
Ciência Política
Teoria Geral do Processo, no 2º período
Prática Jurídica Civil, no 3º período

Foram incluídas da grade curricular:

Direito Constitucional II
Prática Jurídica Civil I e II
Direito Administrativo II, no 2º período

As disciplinas ficaram assim distribuídas:

1º PERÍODO

Direito Penal I
Direito Civil I
Direito Processual Civil I
Direito Processual Penal I
Filosofia do Direito
Direito Constitucional
Psicologia Forense
Direito Administrativo
Prática Jurídica em Serviço – Varas Cíveis

2º PERÍODO

Direito Civil II
Direito Processual Civil II
Direito Penal II
Direito Processual Penal II
Direito Comercial
Direito Tributário I
Direito do Consumidor
Direito Constitucional II
Direito Administrativo II
Prática Jurídica em Serviço- Varas Especializadas

3º PERÍODO

Direito Civil III
Direito Processual Civil III
Direito Penal III
Direito Processual Penal III
Direito Tributário II
Direito da Criança e Adolescente
Prática Jurídica Penal
Direito Eleitoral
Medicina Legal
Prática Jurídica em Serviço – Varas Criminais

Especializações: investindo no aperfeiçoamento

A parceria de sucesso entre a Esmape, a Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco – Amepe, e a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, continuou a dar bons frutos em 2000. O convênio permitiu a expansão do aprimoramento ético e profissional dos magistrados, com a formação de mais uma turma de Pós-graduação *Lato Sensu*, exclusiva para juizes. A especialização, em Atividade Judicante, iniciada em fevereiro, contou com o subsídio da Esmape/ Amepe de 50% do valor das mensalidades, para cada magistrado, num total de 60 alunos, com duração de 18 meses.

3º PERÍODO

Direito Civil III
Direito Processual Civil III
Direito Penal III
Direito Processual Penal III
Direito Tributário II
Direito da Criança e Adolescente
Prática Jurídica Penal
Direito Eleitoral
Medicina Legal
Prática Jurídica em Serviço – Varas Criminais

Especializações: investindo no aperfeiçoamento

A parceria de sucesso entre a Esmape, a Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco – Amepe, e a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, continuou a dar bons frutos em 2000. O convênio permitiu a expansão do aprimoramento ético e profissional dos magistrados, com a formação de mais uma turma de Pós-graduação *Lato Sensu*, exclusiva para juizes. A especialização, em Atividade Judicante, iniciada em fevereiro, contou com o subsídio da Esmape/Amepe de 50% do valor das mensalidades, para cada magistrado, num total de 60 alunos, com duração de 18 meses.

Núcleo Regional: a interiorização do ensino abrindo novas perspectivas

A necessidade de expansão dos serviços oferecidos pela Esmape era cada vez maior, através das solicitações dos magistrados e profissionais interessados em ingressar na carreira da magistratura ou aperfeiçoar os conhecimentos, distantes da capital do Estado. Em abril, começam as primeiras articulações, do que mais tarde seria um importante passo para a interiorização e democratização do ensino especializado da Escola, a criação de um Núcleo Regional do Agreste, em Caruaru.

A cidade foi escolhida por ser um importante polo de negócios da região, e para onde convergem profissionais de vários municípios. O primeiro encontro neste sentido analisou as peculiaridades do mercado local, disponibilidade de pessoal para o corpo docente e estrutura necessária para a criação do núcleo.

Em agosto, concretiza-se a ação, e o Núcleo Regional é inaugurado, com capacidade para receber 150 alunos no Curso de Preparação à Magistratura, além do público para cursos de aprimoramento para magistrados. O valor investido é de R\$ 7 mil e oitocentos reais na aquisição de equipamentos e contratação de pessoal.





Publicações

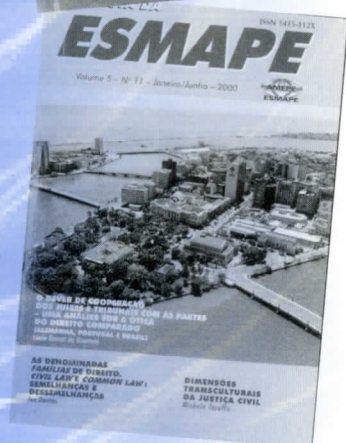
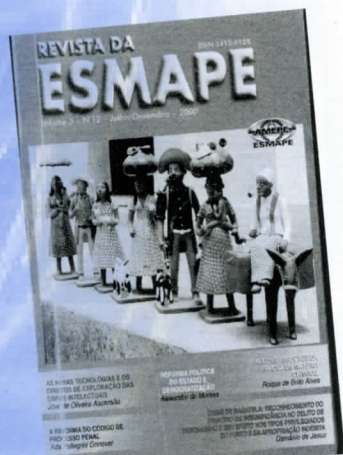
Revista da Esmape atinge reconhecimento internacional

Tomando quatro anos de publicação, a *Revista da Esmape* se mantém fiel ao seu conteúdo institucional científico. A obra, que neste período lançou as edições 11 e 12, consolidou-se, definitivamente, como referência técnico-científica e fonte de pesquisa em casos de jurisprudência, comemorando sua solidificação em cenário nacional e também a repercussão de suas edições fora do Brasil. Em Portugal, a edição ganhou credibilidade e reconhecimento com a participação do jurista Oliveira Ascensão, e na Itália, com artigo assinado por Michele Taruffo, ícones internacionais do Direito.

A liberdade de expressão se confirmou como característica editorial fundamental. O conteúdo se manteve fiel à origem do projeto, e a comissão editorial reforçou o empenho na captação de artigos doutrinários de qualidade, temas polêmicos, veiculando ainda peças de pareceres e sentenças. A coordenação da Revista também buscou a maior participação de alunos da Esmape, através de um processo seletivo que abre espaço para a publicação dos melhores trabalhos.

Estatuto da Esmape normatiza reestruturação

A elaboração do Estatuto da Esmape, em 2000, foi primordial à sua reestruturação, definindo normas, atribuições, deveres e procedimentos da instituição. A partir deste documento, a Escola estabeleceu um novo organograma, com melhor divisão de setores e a criação de duas diretorias: Patrimônio e Finanças e Diretoria de Secretaria.



Palestras, cursos e seminários reciclam profissionais

*F*oram direcionados quase 57 mil de sua receita anual para a capacitação de magistrados, investidos em cursos, simpósios e congresso.

Destes, 26% foram de contribuição ao Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE - FADE.

Recife

Curso Preparatório

A Escola realizou, em março, curso preparatório para a primeira fase do Concurso de Juiz de Direito. Com a programação de 172 horas/aula e 150 vagas.

Português Instrumental

Curso exclusivo para magistrados, em maio, com carga horária de 25 horas/aula. Com vagas preenchidas respeitando o critério de antigüidade e entrância.

Palestra: Reforma do CPC

A coordenação de Eventos promoveu, em maio, a palestra "Projetos de Reforma do Código de Processo Civil",

ministrada pelo professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, juiz José Eduardo Carreira Alvim, realizada no 1º Tribunal do Júri, no Fórum Cyrillo Wanderley. O evento contou com 150 participantes entre juizes e profissionais de Direito, com entrada gratuita.

Qualidade

A Biblioteca da Esmape, em parceria com o Grupo de Trabalho em Informação e Documentação Jurídica – GTDJ, promoveram a palestra “Qualidade? E Eu Com Isso?”, realizada em junho, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco – TCE, e ministrado pelo professor Macário Moraes.

Oratória I e II

É realizada no mês de outubro, nas instalações da Escola, palestra sobre “A Importância da Oratória para os Profissionais de Direito”. Em novembro, e desta vez com conteúdo programático aprofundado, tem início o Curso de Oratória para juizes e alunos da Esmape, ministrado pela professora Lígia Cavalcante. Três turmas foram formadas, com duração de um mês.

O desafio do 1º Congresso dos Magistrados

Também compondo agenda do Esmape Itinerante, a Escola Superior da Magistratura de Pernambuco, juntamente com a Associação dos Magistrados de Pernambuco - Amepe, realizou um dos primeiros eventos de grande porte na gestão vigente. *O 1º Congresso Estadual dos Magistrados do Estado de Pernambuco*, de 07 a 09 de dezembro, no Hotel *Blue Tree Park*, no

Cabo de Santo Agostinho, com o tema principal - "O Magistrado: agente político de transformação na sociedade do 3º milênio" .

Do congresso, resultou a *Carta dos Magistrados*, documento que textualiza o compromisso social dos juizes ao final do evento, e que deve nortear sua atuação. o evento trouxe à rodada de debates os temas:

- "Exclusão Social", com o palestrante Dr. Plínio de Arruda Sampaio, mestre em Direito, Procurador aposentado de Justiça, Ex-Deputado Federal e professor universitário;
- "Reforma do Judiciário", com o palestrante Dr. José de Albuquerque Rocha, mestre e doutor em Direito pela PUC – SP, magistrado e professor universitário;
- "O Judiciário e as Novas Tendências do Direito Fundamental"; ministrada pelo Dr. Clémerson Merlin Cleve, Procurador do Estado do Paraná, mestre pela Universidade de Santa Catarina e doutor pela PUC – SP;
- "Cidadania", com o palestrante Dr. Luis Bolsan de Moraes, mestre pela PUC, doutor em Direito pela UFRGS;
- "Dignidade da Pessoa Humana", com o Dr. Leonel Rocha, mestre pela Universidade Federal de Santa Catarina, doutor pela Escola de Auto-Estudos e Ciências Sociais de Paris e professor universitário;
- "Novos Rumos do Judiciário", com a Dra. Zélia Mendonça, coordenadora de Planejamento do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Caruaru

Núcleo Regional do Agreste

Direito Eleitoral no Agreste



Núcleo Regional do Agreste promoveu, em setembro, o curso de Direito Eleitoral – Eleições 2000, para estudantes e profissionais de Direito. Com 150 inscritos, abordou os temas:

- “Propaganda Eleitoral, Impugnação no Dia da Eleição e Recursos”, com o coordenador da Propaganda Eleitoral no Recife, o Juiz Bartolomeu Bueno Freitas;
- “Voto Eletrônico”, com a coordenadora de Jurisprudência e Documentação do TRE/PE, Cibele Figueiredo, e
- “Ações Especiais no Processo Eleitoral”, com Francisco Rodrigues.

II Simpósio Regional de Direito Constitucional



Sociedade Caruaruense de Ensino Superior, em parceria com Esmape, realizou, de 26 a 28 de outubro, o II Simpósio Regional de Direito Constitucional e Filosofia do Direito, na sede da Sociedade. A jornada de debates abordou os temas:



- “A Crise do Federalismo Brasileiro”, com o professor, doutor em Direito, vice diretor da Faculdade de Direito do Recife, Raimundo Juliano;
- “O Papel do Ministério Público no *Civil Law* e no *Common Law*”, com José Jânguiê Bezerra, reitor da Universidade Salgado de Oliveira, em Recife, doutorando em Direito Chefe do Ministério Público do Trabalho, em Pernambuco;
- “Teoria da Justiça no Estado Democrático de Direito”, com o professor, doutor em Direito Eduardo Rabenhorst;
- “Formas de Controle de Inconstitucionalidades por Omissão”, por Carlos Augusto Alcântara Machado;
- “O mandado de Injução como Instrumento de Efetividade Constitucional”, com Paulo Muniz, mestre em Direito e Promotor de Justiça de Sergipe;
- “O Sufrágio como Emento Legitimador na CF de 1988”, com o doutor em Direito e professor universitário Palhares Moreira Reis;
- “Efetividade Processual e Devido Processo Legal”, com o doutor em Direito e juiz o Trabalho, Sérgio Torres;
- “Processo Civil e Direito Cibernético”, com o doutorando em Direito e juiz estadual Alexandre Pimental;
- “Perspectivas do Poder Judiciário no Terceiro Milênio”, com o professor e juiz federal Willian Douglas;
- “Controle de Constitucionalidade na Constituição de 1988”, com a professora e doutora em Direito, Ana Luíza Celino;
- “Aspectos do Controle Concentrado à Luz da Lei 9868”, com o doutorando em Direito e



- juiz estadual André Rosas;
- “Dever de Cooperação dos Juízes e Tribunais com as Partes – *Uma análise do Direito Comparado*”, com o juiz estadual Lúcio Grassi de Gouveia, doutorando em Direito; “Neoliberalismo e Reforma do Estado”, com o doutor em Direito e juiz federal, Francisco Queiroz;
 - “A Boa Fé nos Contratos de Adesão”, com a mestra em Direito e coordenadora do Curso de Direito da AESO, Larissa Leal;
 - “Os Juízes e os Desafios da Reforma do Poder Judiciário”, com Etério Galvão, desembargador de Pernambuco e Presidente da Esmape;
 - “A Importância do Direito Constitucional Comparado na Crise Constitucional do Século XXI”, com o doutor em Direito, Ivo Dantas, diretor da Faculdade de Direito do Recife.

Em foco, o direito do consumidor

O Núcleo Regional, debateu, em dezembro, “A Responsabilidade do Fornecedor pelo Fato do Produto e do Serviço e a Defesa do Consumidor em Juízo”, durante o curso de *Direito do Consumidor*, ministrado pelos juizes Luiz Mário de Góes Moutinho e Emanuel Bonfim Carneiro Amaral Filho, com entrada franca para alunos Esmape.

Assessoria Virtual oferece praticidade à atividade judicante

Para apoiar o trabalho de pesquisa no exercício da magistratura, e possibilitar um elo entre juízes e o acervo disponível na Internet, a Esmape concebeu, em outubro de 2000, a Assessoria Jurídica Virtual – AJUV.

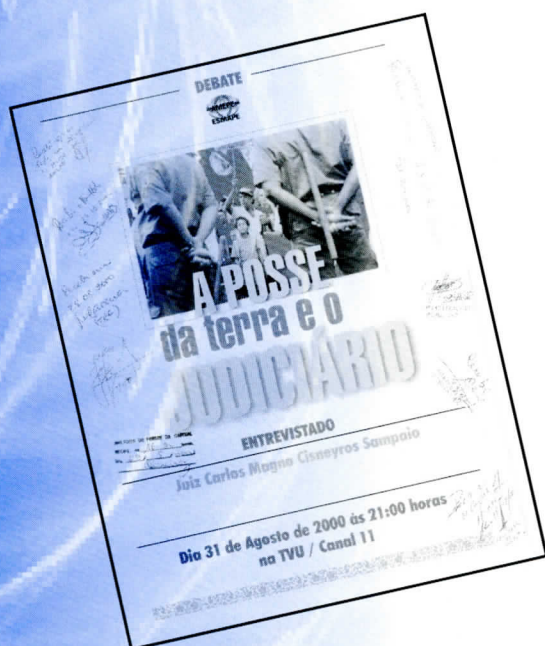
Seu objetivo principal é o de fornecer subsídios para os estudos e atividades dos magistrados, promovendo seu aperfeiçoamento através do desenvolvimento das pesquisas. Tudo isso, aliado à praticidade, com as vantagens de uma assessoria especializada em assuntos jurídicos, com credibilidade e serviços gratuitos. O acesso é rápido e fácil. As solicitações são feitas por telefone, e-mail ou fax.

Debates na TV aproximam o judiciário da população

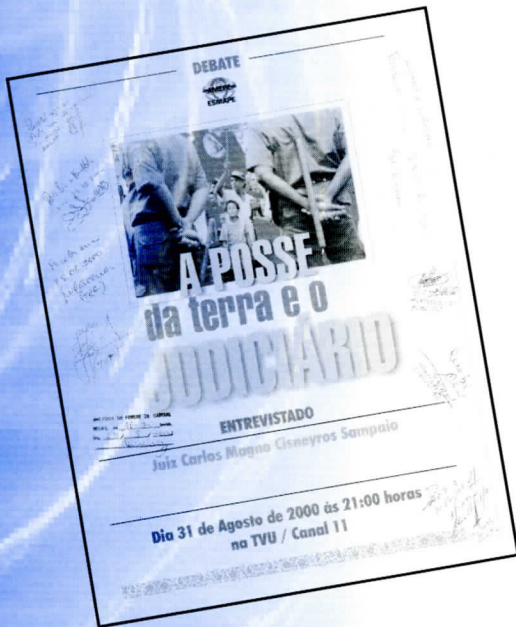
A Esmape realizou um projeto arrojado de interação entre o judiciário e a população. A Escola adquiriu, junto à TV Universitária do Estado, espaço para um programa de veiculação quinzenal, às quintas-feiras. O telespectador participava formulando perguntas, por telefone, aos entrevistados. Além de desempenhar uma importante função social: a da informação e esclarecimentos gratuitos, o projeto possibilitou o aperfeiçoamento de profissionais do Direito, através dos debates. Os programas tiveram continuidade até dezembro de 2000. Os temas abordados foram:



Violência e Impunidade;
 A Crise do Judiciário;
 A Reforma do Judiciário;
 A Posse da Terra e o Judiciário;
 Penas Alternativas e a Crise do
 Sistema Penitenciário;
 Direito Adquirido e Servidor Público;
 União estável;
 Órfãos de Pais Vivos




Violência e Impunidade;
 A Crise do Judiciário;
 A Reforma do Judiciário;
 A Posse da Terra e o Judiciário;
 Penas Alternativas e a Crise do Sistema Penitenciário;
 Direito Adquirido e Servidor Público;
 União estável;
 Órfãos de Pais Vivos



Relatório ano 2001

O ano das consolidações


 ano de 2001 foi marcado pelas consolidações na instituição. Firmaram-se os meios de comunicação na Esmape, com a criação do seu jornal interno, integrando todos os agentes do processo acadêmico: professores, alunos e funcionários; seu *site* oficial ganhou dinamismo e diversidade de informações; peças de propaganda institucional foram desenvolvidas, divulgando os serviços oferecidos em Recife e no Núcleo Regional do Agreste. Palestras de qualidade, com recortes de público, marcaram o semestre na escola, que encerra o ano informatizada, com serviços mais ágeis e seguros.

Numa iniciativa ousada e inédita, em parceria com a Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco – Amepe, e as Edições Bagaço, foi lançada a 2ª Coletânea *JUIZADOS ESPECIAIS: Jurisprudência Cível e Criminal dos Primeiros Colégios Recursais do Estado*, enriquecendo o cenário jurídico com uma obra profunda e completa, visando um público nacional. Além desta, outras obras históricas formam o legado literário deixado ao final do biênio, como o *Esmape Institucional*, edição única reunindo seu Estatuto, Regimento Interno e Regulamentos, e a *Revista da Esmape*, que chega a 2002 com sua 14ª edição fortalecendo suas raízes, com definitiva notoriedade e admiração no cenário nacional e internacional.

Investiu-se em consultorias especializadas para avaliação de desempenho acadêmico, através de pesquisa institucional, e atualização de seus balancetes financeiros, regularizando sua situação contábil.

A Esmape chega em 2002 com 489 alunos matriculados em Recife e Caruaru, além dos 120 alunos das novas turmas de Pós-graduação *Lato Sensu*, e do público dos cursos de extensão. Comemora ainda o índice de 49,54% de alunos aprovados na 3ª fase, entre os candidatos à vaga de juiz substituto, do Tribunal de Justiça do Estado, no final do segundo semestre. É o histórico de quemperseguiu a evolução e que ainda tem muito a crescer.


Conclusão da informatização é marco na Esmape

 Escola concluiu o processo de informatização, iniciado em 2000. A implantação do *software Sistema Automatizado de Gerenciamento e Recuperação de Informações - Sagri*, foi o responsável pela evolução dos serviços na Biblioteca; o sistema *Mestre* - de controle acadêmico, foi desenvolvido para a Secretaria, e o *Empresarial 2*, exclusivo para o financeiro. Isso garantiu autonomia administrativa para os setores, com trabalhos interligados em rede e ganhos definitivos quanto à agilidade dos processos. Em todas as áreas as informações são em tempo real.

Secretaria avança anos, em um


- No terminal do aluno, com o advento da informatização, cada estudante acessa sua situação acadêmica, realizando uma consulta rápida, com dados atualizados diariamente pela Secretaria;
- O Diploma de Conclusão, antes entregue num prazo de dois meses, agora é liberado em 15 dias;
- Pagamento dos honorários dos professores é feito através do acompanhamento da carga horária e da frequência, direto no sistema, transmitido ao setor Financeiro;
- A tramitação de requerimentos, antes estimada em 15 dias, ganhou agilidade e segurança;
- No ato da matrícula, a partir de 2002.1, os alunos receberão o Histórico Escolar, outra novidade da informatização.

Biblioteca evolui nos serviços e amplia quadro

 O setor incrementou o quadro em 2001, de dois para três funcionários. A ampliação, aliada à informatização, possibilitou o melhor atendimento aos clientes, deu autonomia setorial e melhoria geral ao serviço de mala direta, sendo atualizado constantemente, servindo de apoio às outras áreas. As publicações editoriais da Esmape, também coordenadas pela bibliotecária, ganharam agilidade no desenvolvimento, com a melhor distribuição do volume de tarefas na área.

Na biblioteca a informatização permitiu que pesquisas, antes manuais, sejam feitas por autor, título ou assunto. A segurança do acervo também está garantida graças à precisão do sistema de empréstimo, e o setor manteve a verba mensal fixa, para a aquisição de novas obras.

Patrimônio e Finanças implanta serviços bancários *on line*

 Outro setor que expandiu o número de funcionários, conta também, além do sistema específico para o departamento - o *Empresarial 2*, com o desdobramento de outros *links* de comunicação direta com serviços bancários, graças à informatização. Foram implantados os sistemas *Office Banking* e de *Cobrança*, ambos do Banco do Brasil. Também foi criada a carteira de cobrança da Esmape, permitindo o acompanhamento rigoroso do caixa da Escola, com funcionário treinado para a função.

Escola adquiriu no total, mais 11 computadores, além de móveis novos. A área de Patrimônio e Finanças também regularizou a documentação da instituição, incluindo o requerimento de certidões negativas de comprovação, com o suporte de uma assessoria especializada.

Escola investe em comunicação

Consciente da necessidade de divulgação interna e externa das atividades da escola, a Esmape investiu solidamente em comunicação, a partir do segundo semestre de 2001. O primeiro passo foi a criação de uma Assessoria de Comunicação, com a contratação de um jornalista, para levar aos principais veículos de comunicação da cidade os principais eventos de sua programação; desenvolver e aprimorar canais internos de integração e peças de divulgação, em conjunto com o setor de publicações, e centralizar o recebimento das correspondências.

Mais dinamismo para o esmape.com



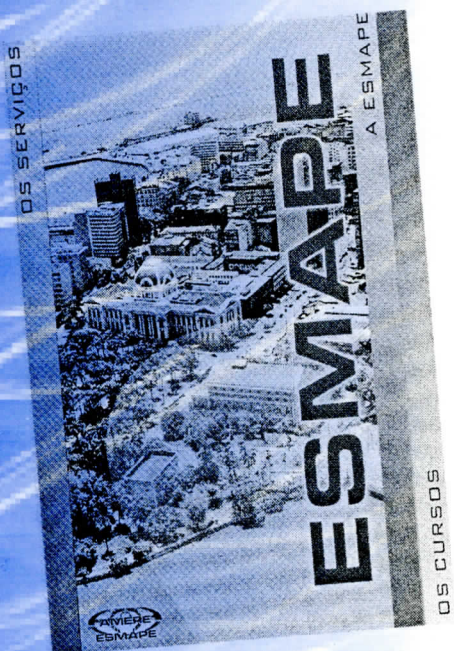
site oficial ganhou nova roupagem. A reformulação consistiu, principalmente, em ampliar o leque de informações disponíveis na internet.

O visitante, além de ter acesso ao histórico da Esmape, com toda sua formação docente, coordenações e calendário escolar, também conta com *links* sobre as principais novidades em concursos na área jurídica; dispõe de um canal direto de comunicação com o diretor geral, para críticas e sugestões; tem acesso às notícias da instituição, como editais e avisos; pode consultar todo conteúdo da *Revista da Esmape* e o *Esmape Notícias*; verifica dados sobre notas e frequência escolar, através do *Esmape Consult* (para alunos), além do acesso à *Assessoria Jurídica Virtual – AJUV*, restrita a magistrados, um serviço exclusivo de pesquisa da jurisprudência.

Folder institucional divulga produtos e serviços



Outro importante investimento em comunicação foi o desenvolvimento, através da área de Publicações, de um folder institucional para divulgar produtos e serviços oferecidos pela Escola. A peça de marketing serve como material de apoio à divulgação e informação para o público em geral, reforçando a construção da imagem institucional.



Avaliação Institucional baseou atuação

*P*ara acompanhar o nível de qualidade de seus serviços, a Esmape realizou, de junho a agosto de 2001, a segunda avaliação institucional. No total, 331 pessoas, entre alunos, professores e funcionários da Escola no Recife e no Núcleo Regional do Agreste foram ouvidas. Os questionários aplicados consistiram em perguntas objetivas e subjetivas envolvendo temas como ensino, o aluno, o professor, as instalações, os instrumentos institucionais e os relacionamentos pessoal e interpessoal. O levantamento, primordial para o mapeamento rigoroso das deficiências e pontos já avançados, foi coordenado pelo Instituto de Apoio à Pesquisa – Ipad, consultoria especializada no assunto.

Alguns itens do diagnóstico:

- Solicitações de novos cursos, como pós-graduação, mestrado e disciplinas isoladas;
- Necessidade de melhoria no atendimento nos setores que lidam diretamente com o aluno, reconhecendo-se ao mesmo tempo que isto se atribui à precariedade dos espaços físicos;
- Instalações físicas inadequadas de modo geral, incluindo salas de aulas;
- Referências à poucas atividades práticas, além da disciplina de Prática Jurídica em Serviço;

- Alunos avaliados pelos professores como mais participativos;
- Pleito por equipamentos de apoio mais modernos como *datashow*, retroprojektor, e fitas de vídeo atuais, além de apostilas com conteúdo programático;
- Direção avaliada como mais atuante e mais próxima do corpo discente;
- Melhoria comprovada no nível de qualidade do corpo docente;
- Solicitações dos estudantes para que, após a conclusão do curso, mantenham-se informados sobre eventos na área jurídica, e tenham acesso à Biblioteca.

Caruaru

Núcleo Regional do Agreste

- Relacionamento Direção / Corpo discente ainda distante;
- Solicitação por cursos como pós-graduação nos níveis de especialização, além de maior volume de seminários, palestras, debates e cursos complementares;
- Pleito por equipamentos de apoio, como computadores e máquina de xerox;
- Acesso precário à sede do Núcleo, apesar das instalações consideradas confortáveis;
- Elogios ao desempenho dos funcionários da Secretaria;
- Conteúdo programático satisfatório, com exceções à algumas disciplinas;
- Alunos mais receptivos e participativos à pesquisa institucional, em relação aos de Recife.

Ampliação de parcerias com universidades

Em 2001 a Escola Superior da Magistratura estreitou laços de parceria com instituições de referência em ensino, como a Universidade Federal de Pernambuco, e investiu em mais duas turmas de Pós-graduação *Lato Sensu*, com formato inovado. As especializações, em Ciências Criminais e Obrigações e Contratos em Geral, são ministradas nas dependências da Esmape, com professores da UFPE. Os cursos, com duração de 18 meses, atendem a 120 alunos de Recife, e são avaliados periodicamente pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES, ligada ao MEC.

A Escola repassa, mensalmente à UFPE, R\$ 8 mil e novecentos reais para a manutenção do Curso.

A Esmape, em conjunto com a Associação dos Magistrados de Pernambuco, também beneficiou um grupo de nove juizes, lotados em quatro municípios do interior do Estado, para a realização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, em Direito Processual, com subsídio de 66,67% do valor da mensalidade, para cada aluno. O curso, ministrado pelo Centro de Ensino Consultoria e Pesquisa da Paraíba em parceria com a Universidade Potiguar, do Rio Grande do Norte, como parte dos planos de expansão de suas especializações em nosso Estado, é realizado em Garanhuns e foi iniciado em outubro de 2001, também com duração de 18 meses.

Em dezembro de 2001, a Esmape publicou edital de abertura de mais uma Pós-graduação *Lato Sensu*, beneficiando o público do Agreste, em Direito Público e Processual, a ser realizado no Núcleo Regional, a partir de março de 2002.

Convênios subsidiam alunos

A Esmape mantém convênios de cooperação técnica com a Associação do Ministério Público – AMPPE, de onde resultam subsídios às especializações. Atualmente, os cursos contam com a participação de 23 juízes e 20 promotores, beneficiados pelos convênios.

Talentos reconhecidos em Concurso de Monografia

A Esmape, através da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica e Cultural, promoveu, no primeiro semestre, o *Prêmio Barbosa Lima Sobrinho*, com o tema: “*Medidas Provisórias*”, para os alunos de Recife, e o *Prêmio Austragésilo de Athayde*, enfocando o “*Dano Moral*” para alunos do Núcleo Regional, em Caruaru. A iniciativa, foi um incentivo à pesquisa, e a premiação, um reconhecimento ao talento.

Os primeiros colocados receberam uma bolsa semestral de estudo na Esmape, publicação de seus trabalhos na Revista da Esmape, além de uma importância em dinheiro, para o vencedor de Caruaru, e viagens e livros para as demais colocações.

Convênios subsidiam alunos

A Esmape mantém convênios de cooperação técnica com a Associação do Ministério Público – AMPPE, de onde resultam subsídios às especializações. Atualmente, os cursos contam com a participação de 23 juízes e 20 promotores, beneficiados pelos convênios.

Talentos reconhecidos em Concurso de Monografia

A Esmape, através da Coordenação de Pesquisa e Divulgação Científica e Cultural, promoveu, no primeiro semestre, o *Prêmio Barbosa Lima Sobrinho*, com o tema: “*Medidas Provisórias*”, para os alunos de Recife, e o *Prêmio Austragésilo de Athayde*, enfocando o “*Dano Moral*” para alunos do Núcleo Regional, em Caruaru. A iniciativa, foi um incentivo à pesquisa, e a premiação, um reconhecimento ao talento.

Os primeiros colocados receberam uma bolsa semestral de estudo na Esmape, publicação de seus trabalhos na Revista da Esmape, além de uma importância em dinheiro, para o vencedor de Caruaru, e viagens e livros para as demais colocações.

Recife

Prêmio Barbosa Lima Sobrinho – “Medidas Provisórias”

1º Lugar – Manoel Pereira Júnior

2º Lugar - Andréa Silva Marrocos

3º Lugar – Antônio Machado Guedes Alcoforado

Caruaru

Prêmio Austregésilo de Athayde “Dano Moral”

1º Lugar - Daniela Ramos Galvão

2º Lugar – Anelyse Farias de Aguiar

3º Lugar – Jean Bezerra de Moura

Publicações de qualidade em 2001



Esmape Notícias

*I*ntegrar alunos, professores e funcionários. Esta foi uma das metas visualizadas ao ser concebido o seu mais novo veículo de comunicação: o *Esmape Notícias*. Com periodicidade bimestral, o jornal traz o resumo das principais atividades do período, com participação dos corpos docente e discente através de entrevistas ; perspectivas para eventos e investimentos, além de quadros especiais com o perfil de professores e funcionários. O *Esmape Notícias*, mais que uma ferramenta de divulgação, é um arquivo em construção constante, no relato da história escrita pela instituição, ao longo dos semestres.

1º Congresso dos Magistrados é transformado em livro

O maior evento realizado pela Esmape durante o biênio 2000/2002 ganhou versão literária. A escola lançou, em junho, os *Anais do 1º Congresso Estadual dos Magistrados de Pernambuco*, realizado em dezembro de 2000. A obra, contém o resumo textual das palestras, além da Carta dos Magistrados, documento de compromisso social, firmado ao final do encontro. A cerimônia aconteceu na sede da AMEPE, Fórum do Recife, durante almoço oferecido à juristas do Estado, e foi prestigiado por autoridades da magistratura, da política e de empresas privadas. Os *Anais* estão à disposição para compra na sede da Escola Superior de Magistratura de Pernambuco – Esmape e para os magistrados na Associação dos Magistrados de Pernambuco – Amepe.



O sucesso da 2ª Coletânea do Colégio Recursal

A Escola Superior de Magistratura de Pernambuco, em parceria com a Associação dos Magistrados- Amepe, e Edições Bagaço, lançou a *2ª Coletânea – JUIZADOS ESPECIAIS: Jurisprudência Cível e Criminal dos Primeiros Colégios Recursais do Estado de Pernambuco*, compreendendo as matérias submetidas aos juizados especiais no período de 1997 a 2001. Seu objetivo maior foi propiciar aos profissionais de direito uma ferramenta de trabalho moderna, que reflete o pensamento da magistratura acerca destas matérias, na forma de acervo para consulta.



A obra, dividida em 5 volumes, com predominância do tema referente às relações de consumo, conta com uma indexação que permite a consulta por fundamento legal ou assunto. Seu objetivo é servir como fonte de pesquisa para os profissionais de direito, e para o público em geral, para argumentação na prestação de novas queixas junto aos Juizados Especiais, principalmente acerca das questões sobre Direito do Consumidor.

A coletânea é o primeiro passo da Esmape visando o mercado editorial brasileiro.

Revista da Esmape consolidada em cenário nacional

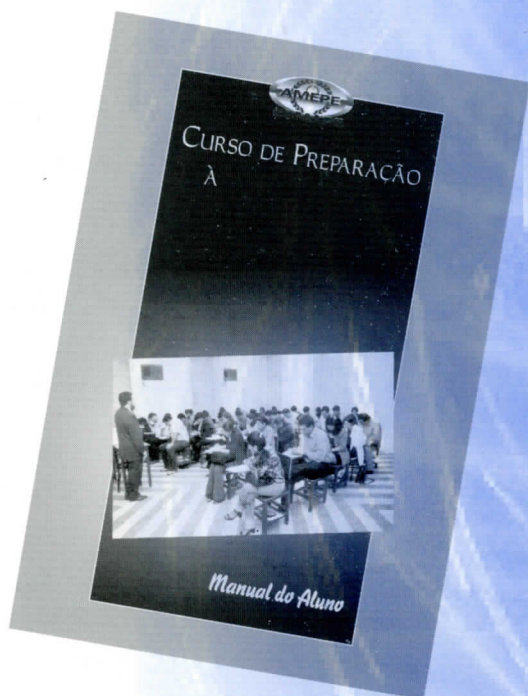
Comemorando seu quinto aniversário, a *Revista da Esmape* chega a 2002 com o lançamento de suas 13^o e 14^o edições, sendo definitivamente reconhecida no cenário nacional e internacional, como obra de referência científica.

Cada vez mais moderna, prática e atual, traz nos destaques de capa da 13^a edição temas como: "Ação Revocatória Falencial e a Lei dos Registros Públicos", por Amador Paes de Almeida; "Representação Comercial, Globalização e Internet", por Fábio Ulhoa Coelho; "Assédio Sexual no Ambiente de Trabalho: Competência da Justiça do Trabalho para o Julgamento de Ação Indenizatória", por Sérgio Torres Teixeira, e breves considerações acerca de "Audiência Preliminar e da Tentativa de Conciliação no Processo Civil Brasileiro", por Lúcio Grassi de Gouveia.

Na 14^a Edição, correspondendo aos trabalhos do 2^o semestre, os temas em destaque são: "Limitações Constitucionais às Comissões Parlamentares de Inquérito", por Alexandre Moraes; "Legalidade e Justificativa da Criação Judiciária do Direito", pelo jurista italiano Michele Taruffo; "Sistema de Defesa Social Integrado: por um controle da criminalidade mais articulado e próximo da comunidade", por Ruy Trezena Patu Júnior, e "Antecipação da Tutela na Execução", por Lúcio Grassi de Gouveia.

Manual do aluno auxilia processo de integração

A Esmape investiu em uma ferramenta simples e importante de integração aluno-instituição, desenvolvendo o Manual do Aluno, com informações completas sobre disciplinas e procedimentos acadêmicos, trazendo, de forma transparente, toda a regulamentação do curso e os direitos e deveres do corpo discente.



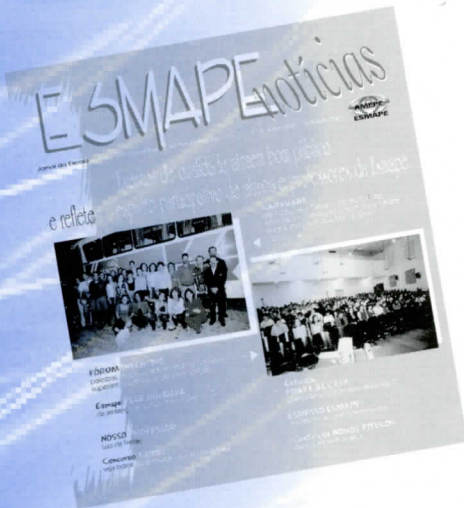
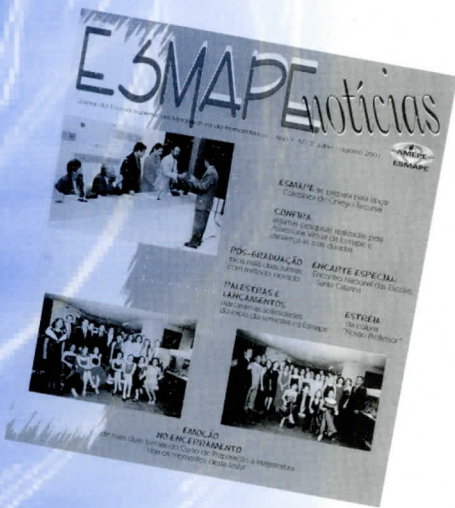
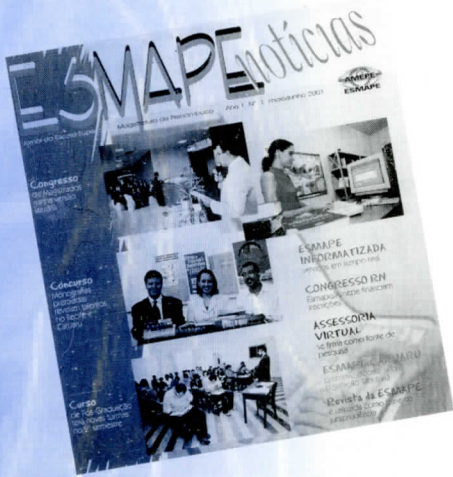
Esmape Institucional inova e resume diretrizes internas

Para facilitar a consulta dos regulamentos e normas que a regem, a Escola Superior da Magistratura publicou uma edição inédita, reunindo de maneira simplificada o conteúdo de seu Estatuto, Regulamentos e o novo Regimento Interno. O *Esmape Institucional* também conta com as portarias editadas no biênio, permitindo aos corpos docente, funcional e público em geral, uma pesquisa completa.

Esmape Notícias Ano I - edições 1, 2, 3 e 4

Com visual moderno e linguagem prática, trouxe o relato de tudo que foi notícia no período de junho a dezembro de 2001, formando o acervo de periódicos de todas as bibliotecas, órgãos do Direito, autoridades do Estado e escolas de magistratura de todo o Brasil.

Integrar alunos, professores e funcionários. Esta foi uma das metas visualizadas ao ser concebido o seu mais novo veículo de comunicação: o *Esmape Notícias*. Com periodicidade bimestral, o jornal traz o resumo das principais atividades do período, com participação dos corpos docente e discente através de entrevistas; perspectivas para eventos e investimentos, além de quadros especiais com o perfil de professores e funcionários.



Intercâmbio de alunos Esmape - Esmatra

A Esmape e a Escola Superior da Magistratura do Trabalho – Esmatra, firmaram convênio de Cooperação Técnica, em abril. A iniciativa facilitou o intercâmbio de alunos egressos das duas instituições no complemento dos conhecimentos adquiridos em suas escolas de origem. Cada uma disponibilizou 10% das vagas oferecidas no concurso de admissão à alunos e ex-alunos concluintes da escola conveniada, que pelo acordo, são isentas de exame de seleção e podem obter dispensa de matérias afins, entre as grades curriculares.

Eventos e Cursos

Recife

Maratona de debates sobre Reforma Legislativa

*F*órum sobre “Reforma Legislativa”, promovido pela Coordenação de Eventos da Esmape, de 24 a 26 de setembro, obteve um público além das expectativas e marcou pela profundidade da discussões . O tema “Tutela Antecipatória e Específica” foi abordado numa maratona de três dias, com programações distintas para alunos e magistrados, ministrados pelo doutor em Direito Processual Civil e autor de várias obras na área, o catarinense Luiz Guilherme Marinoni.



Direito Europeu discutiu situações contemporâneas

*A*lunos da Esmape e da Universidade Salgado de Oliveira – Universo, lotaram o auditório da Escola, para ouvir tópicos como ‘*Estrutura Dogmática do Direito*’ e ‘*Autonomia dos Estados Soberanos*’, em setembro, durante a palestra “Direito Constitucional X Direito Comunitário Europeu”. O evento, gratuito e aberto ao público, discutiu assuntos atuais como os conflitos entre os Estados Unidos e Oriente Médio e foi proferida pelo professor, doutor em Direito, Marcelo Neves, da Universidade Federal de Pernambuco.

Neoliberalismo marcou início das aulas

*E*m agosto, a palestra “Políticas Sociais no Neoliberalismo”, na sede da Esmape, ministrada pelo professor, doutor e cientista político, o pernambucano Michel Zaidan, marcou a cerimônia de abertura do semestre letivo.

Cursos de Extensão

Teoria Geral do Direito

- De agosto a dezembro, com o professor Eduardo Rabenhorst. Um dos cursos mais solicitados, disponibilizou 112 vagas, em duas turmas, realizado na sede da Esmape.

Oratória

- Com a professora Lígia Cavalcanti, de agosto a dezembro. Segundo curso mais procurado, com 91 alunos, em duas turmas, na sede da Escola.

Português Instrumental

- Disponibilizou 47 vagas, na Esmape Recife. Ministrado pelas professoras Angela Maria Borges e Maria Isabel Malheiros, de agosto a dezembro de 2001.

Medição, Conciliação e Arbitragem

- Ministrado pelo professor Emmanuel Plácido, realizado de agosto a novembro, com 29 alunos, nas instalações da Escola.

Caruaru

Núcleo Regional do Agreste

Prestação de Serviço



Núcleo Regional do Agreste participou de programas interativos de rádio, multiplicando as informações sobre o Núcleo e esclarecendo dúvidas sobre temas de interesses comunitários. Foram abordados os temas :

União Estável

- Com o juiz Marupiraja Ramos Ribas, professor do Núcleo Regional do Agreste

Interiorização do ensino para magistrados

- Com o juiz Luiz Mário Moutinho, professor da Esmape e Coordenador de Eventos Culturais.

Fundação Escola da Magistratura; Planos de Saúde

- Com o desembargador Etério Galvão, diretor presidente da Esmape

Direito Tributário



Núcleo promoveu, em junho, debate sobre Direito Tributário, com o tema: "A Lei Complementar nº 104/01 e o Planejamento Tributário", enfocando os tópicos "*Direito do Contribuinte Face à Lei*", "*Processo Tributário e Lei de Responsabilidade Fiscal*". Os palestrantes, os juizes Jackson Borges, Ulisses Viana e Cláudio Ferreira desenvolveram o tema.

Segurança Pública em debate



Caruaru recebeu o professor-doutor Jorge Zaverucha, especialista em segurança pública, para a cerimônia de início do semestre letivo, em agosto. O debate sobre o tema "Segurança Pública: é possível haver mudanças?", contou com participação de alunos, professores e convidados de Recife e do Agreste.

Polêmica do Novo Código Civil debatida no Núcleo Regional



Aesmape financiou a participação de uma caravana de alunos da escola de Recife em evento realizado no Núcleo Regional do Agreste, em Outubro. A palestra, com o tema: "Aspectos Polêmicos do Novo Código Civil", aberta ao público e com momentos de debate, foi ministrada pelo Deputado Federal Ricardo Fiúza, relator da Reforma do Código Civil, e pelo professor Silvio Neves Batista, da Universidade Federal de Pernambuco.

Curso de Extensão

- *Português Instrumental* – Oferecido em duas turmas, totalizando 100 alunos.

Última Pesquisa Institucional reflete desempenho e aponta diretrizes

Dando continuidade ao acompanhamento de seu desempenho e perseguindo a meta constante da evolução, a Escola realizou, em dezembro de 2001, a quarta Avaliação Institucional, que serviu de instrumento para validar os processos bem sucedidos e identificar as deficiências no sistema. Mais uma vez, contou com a assessoria especializada do Ipad – Instituto de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e científico, que diagnosticou entre outros, o desempenho dos itens que se seguem. Os percentuais apresentam pequenas flutuações, dependendo do período do curso avaliado, no caso de Recife.

Percentual de Satisfação quanto ao conteúdo das disciplinas:

RECIFE			CARUARU		
Satisfeitos	Insatisfeitos	Em parte	Satisfeitos	Insatisfeitos	Em parte
25%	9%	66%	45%	55%	0%

70% dos alunos de Recife e 73% do Núcleo Regional do Agreste, buscaram referências sobre a Esmape e o conteúdo das disciplinas, para decidir tentar o exame de seleção.

Instalações físicas e equipamentos:

RECIFE				CARUARU				
Regulares	Ruins	Bons	N. Opinararam	Bons	Regulares	Excelentes	Ruins.	N. Opnar
44%	38%	9%	9%	49%	29%	10%	10%	2%

Relacionamento da direção da Escola com os alunos:

RECIFE				CARUARU				
Bom	Regular	Ruim	N. Ópinararam	Bom	Excelente	Regular	Ruim	N. Opinararam
56%	22%	16%	6%	52%	15%	18%	9%	6%

Avaliação dos serviços

Serviços prestados pela Secretaria e atendimento dos funcionários:

RECIFE				CARUARU			
Bons	Regular	Excelentes	N. Opinararam	Excelentes	Bons	Regulares	N. Opinararam
55%	21%	17%	7%	53%	36%	9%	2%

Serviços oferecidos pela Biblioteca:

RECIFE					CARUARU				
Regular	Bons	Excelentes	Ruins	N. Opinararam	Regulares	Bons	Ruins	Excelentes	em branco
49%	24%	3%	10%	14%	54%	34%	6%	4%	2%

Balancete financeiro reflete transparência administrativa

*A*través de uma consultoria especializada, a Campos e Garcia – Consultores e Contadores Associados, a Esmape investiu, a partir de janeiro, na regulamentação contábil da instituição. Atualizando seus balancetes financeiros, fazendo um levantamento rigoroso dos seus bens, direitos e obrigações, confirmando a transparência administrativa que norteou os últimos anos de sua atuação.

Lacunas nas declarações de Imposto de Renda e outras obrigações em situação irregular, foram postas em dia, como o Cadastro Nacional e Pessoa Jurídica – o CNPJ. A Escola também manteve a aplicação do superávit, excedente orçamentário livre, em fundos de rendimentos, garantindo, desde 1997 uma reserva financeira segura para o seu funcionamento.

Análise Comparativa dos Exercícios de 2000 e 2001:



CAMPOS & GARCIA

Consultores e Contadores Associados S/C Ltda

Fone/FAX: (81) 3445-0586

E-mail: camposegarcia@zaz.com.br

ESMAPE - ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DE PE

CNPJ/MF 12.856.830/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO EM 31 DE DEZEMBRO

			EM REAIS		
ATIVO			PASSIVO		
	2000	2001		2000	2001
CIRCULANTE	534.402,02	664.152,16	CIRCULANTE	22.411,95	7.052,96
DISPONIBILIDADES	19.657,56	112.087,82	IMPOST./CONTR.A REC.	12.821,43	5.007,16
CAIXA	11.048,42	28.205,60	SOBRE SALÁRIOS	7.267,15	4.820,46
BANCOS	8.609,14	83.882,22	DE TERCEIROS	5.554,28	186,70
VALORES MOBILIÁRIOS	504.025,16	411.140,45	CONVÊNIO E CURSOS	9.590,52	-
FUNDOS DE CURTO PRAZO	380.340,28	279.134,96	CONVÊNIO/CURSOS/FORMAÇÃO TRIBUNA	9.590,52	-
POUPANÇA PESSOA JURÍDICA	123.684,88	132.005,49	SEGUROS E PLANOS DE SAÚDE	-	2.045,80
OUTROS CRÉDITOS	10.719,30	140.923,89	CAMPE	-	2.045,80
CHEQUES EM CUSTÓDIA	-	73.840,00	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	136.820,00
CHEQUES PRÉ-DATADOS	-	62.980,00	ANTECIPAÇÃO DE MENSALIDADES	-	136.820,00
CHEQUES DEVOLVIDOS	5.420,50	2.753,89	PÓS-GRADUAÇÃO	-	136.820,00
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	5.298,80	1.350,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	642.433,89	696.999,93
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.520,20	32.462,60	SUPERÁVITS ACUMULADOS	642.433,89	696.999,93
TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO	24.520,20	32.462,60	SUPERÁVIT ACUMULADO	642.433,89	696.999,93
PERMANENTE	105.923,62	144.258,13			
INVESTIMENTOS	-	9.000,00			
MAGISCRED-PE	-	9.000,00			
IMOBILIZADO	105.923,62	135.258,13			
IMOBILIZADO DE USO	147.220,39	176.554,90			
(-) DEPRECIações	(41.296,77)	(41.296,77)			
TOTAL DO ATIVO	664.845,84	840.872,89	TOTAL DO PASSIVO	664.845,84	840.872,89

ESMAPE - ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DE PE

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

ANÁLISE COMPARATIVA

ATIVO	2000	2001
DISPONIBILIDADES IMEDIATAS	548.202,92	555.690,87
OUTROS CREDITOS	10.719,30	140.923,89
PERMANENTE - INVESTIMENTOS		9.000,00
PERMANENTE - IMOBILIZADO	105.923,62	135.258,13
TOTAL DO ATIVO	664.845,84	840.872,89

PASSIVO	2000	2001
IMPOSTOS A RECOLHER	12.821,43	5.007,16
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.590,52	2.045,80
RESULTADO EXERCICIO FUTURO	-	136.820,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	642.433,89	696.999,93
TOTAL DO PASSIVO	664.845,84	840.872,89

NOTAS EXPLICATIVAS:

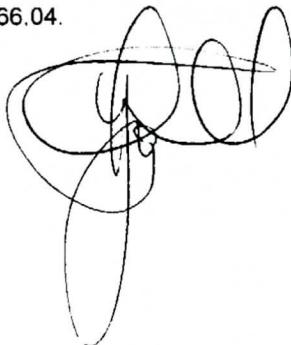
1- Destacamos no Ativo o saldo das disponibilidades imediatas em 31.12.2001 no valor de R\$ 555.690,87, conforme composição a seguir:

CAIXA	28.205,60
BANCOS	83.882,22
FUNDOS DE CURTO PRAZO	279.134,96
POUPANÇA	132.005,49
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	32.462,60
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	555.690,87

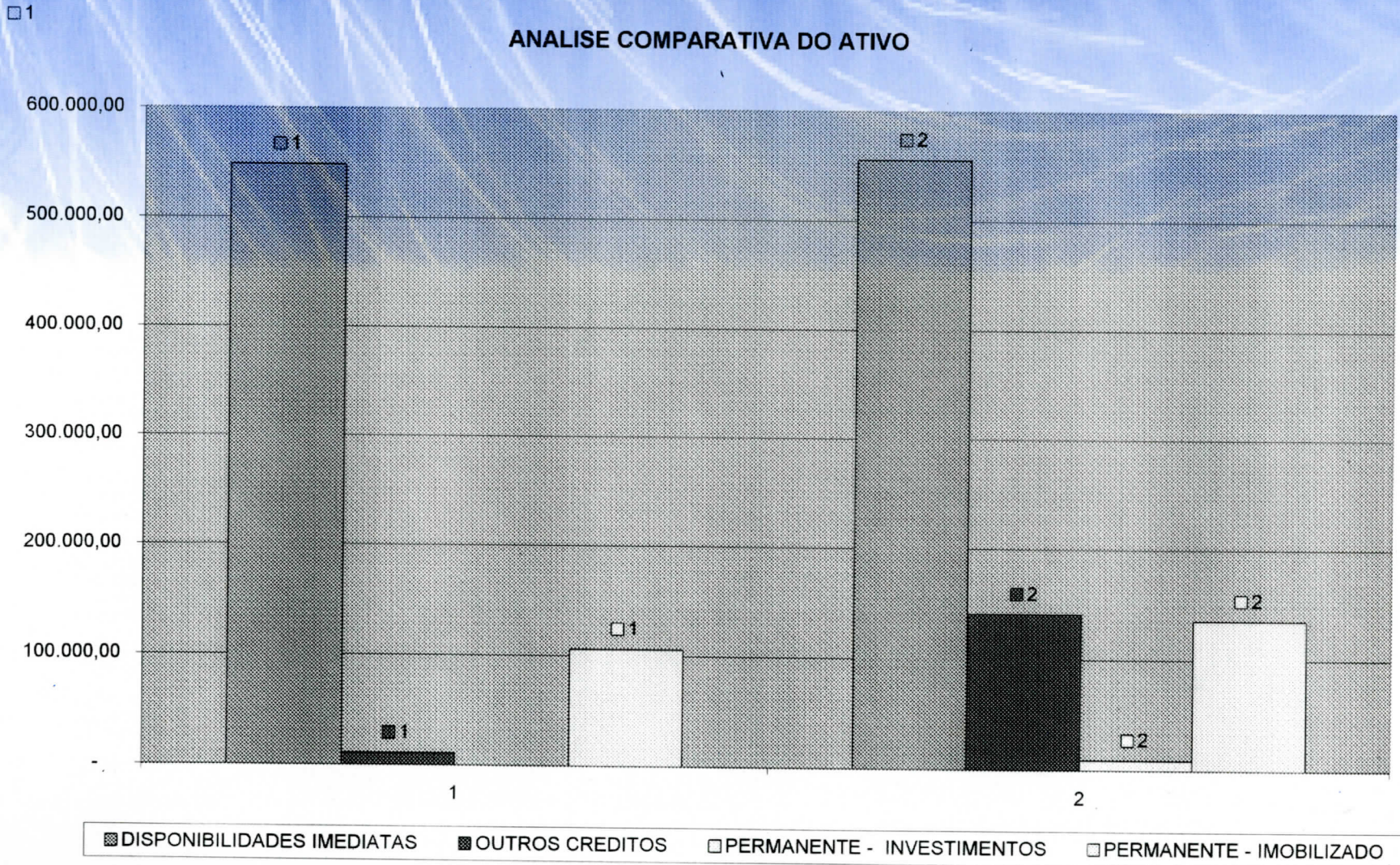
2- Destacamos também o valor de R\$ 140.923,89, correspondente a:

CHEQUES EM CUSTÓDIA	73.840,00
CHEQUES PRE DATADOS	62.980,00
CHEQUES DEVOLVIDOS	2.753,89
OUTROS CREDITOS	1.350,00
TOTAL DE OUTROS CREDITOS	140.923,89

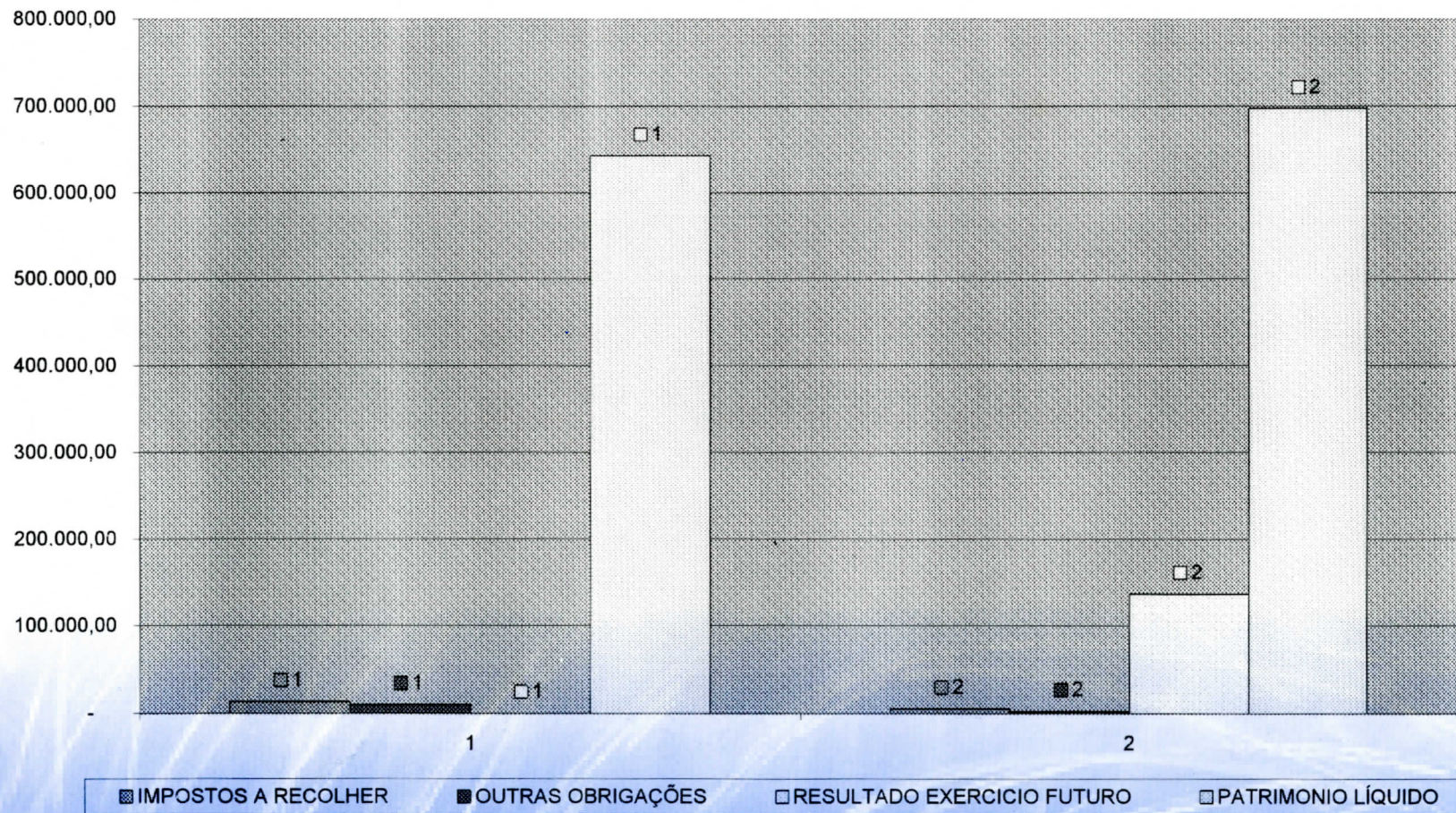
3- Destacamos no Passivo o saldo do Patrimônio Líquido em 31.12.2001 no valor de R\$ 696.999,93, revelando que houve um superávit no exercício no valor de R\$ 54.566,04.

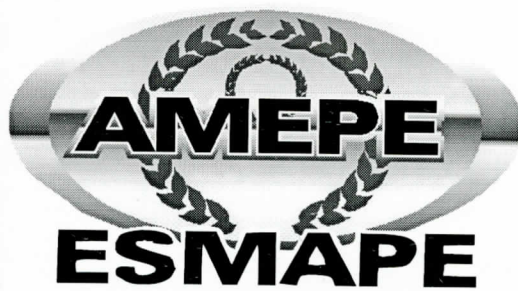


ANALISE COMPARATIVA DO ATIVO



ANALISE COMPARATIVA DO PASSIVO





Escola Superior da Magistratura de Pernambuco
Rua Dom Bosco, 1308 – Boa Vista – Recife-PE – CEP 50070.070

A ESMAPE - BIBLIOTEC
340.047
E76r OL
EMPRÉSTIMO